

João Victor de Sousa Santos<sup>1</sup> | Alexandre de Sousa Silva<sup>2</sup> | Igor Gomes de Araújo<sup>3</sup>  
Matheus Freire de Souza<sup>4</sup> | Marcelo Vítor de Paiva Amorim<sup>5</sup> | Luanne Eugênia Nunes<sup>6</sup>

## ANÁLISE FARMACOEPIDEMIOLOGICA DE FITOTERÁPICOS DISPENSADOS EM UMA FARMÁCIA COMERCIAL DE REDENÇÃO – CE

PHARMACOEPIDEMIOLOGICAL ANALYSIS OF  
PHYTOTHERAPEUTIC MEDICINES DISPENSED IN A  
COMMERCIAL PHARMACY IN REDENÇÃO – CE

ANÁLISIS FARMACOEPIDEMIOLÓGICO DE FÁRMACOS  
FITOTERAPÉUTICOS DISPENSADOS EN UNA FARMACIA  
COMERCIAL EN REDENÇÃO – CE

### RESUMO

A fitoterapia é uma prática alternativa e complementar utilizada para o tratamento e prevenção de diferentes doenças. Neste sentido, o estudo objetivou realizar uma análise farmacoepidemiológica de fitoterápicos comercializados em uma farmácia de Redenção – CE, no período entre janeiro e dezembro de 2023. Foi realizada uma análise documental a partir do sistema de gestão de vendas da farmácia. Observou-se que foram comercializadas 289 especialidades fitoterápicas. As vendas foram concentradas em fitoterápicos simples (85,8%), apresentados nas formas de comprimidos (45,7%) e xaropes (31,5%). As espécies *Hedera helix*, *Passiflora incarnata* e *Valeriana officinalis* foram predominantes e representaram 79,2% do total de produtos analisados. Em que a *H. helix* constitui um total de 96 apresentações (33,2%) *P. incarnata*, constitui um total de 86 (29,7%) e a *V. officinalis* um total de 47 (16,3%) dos 289 medicamentos fitoterápicos em análise. A expectativa é que o estudo contribua na caracterização do consumo de fitoterápicos no Ceará, além de identificar possíveis lacunas na regulamentação e qualidade dos fitoterápicos no mercado. Os resultados obtidos podem servir como base para implementação de políticas públicas voltadas para a promoção do uso racional de fitoterápicos e para o desenvolvimento de estratégias de vigilância sanitária mais eficazes nesse segmento.

## PALAVRAS-CHAVE

*Hedera Helix*; Comprimidos; Fitoterapia.

## ABSTRACT

Phytotherapy is an alternative and complementary practice used for the treatment and prevention of various diseases. This study aimed to conduct a pharmacoepidemiological analysis of herbal medicines commercialized in a pharmacy in Redenção, Ceará, between January and December 2023. A documentary analysis was performed using the pharmacy's sales management system. It was observed that 289 herbal products were sold. Sales were predominantly concentrated in simple herbal medicines (85.8%), which were mostly available in tablet (45.7%) and syrup (31.5%) forms. The species *Hedera helix*, *Passiflora incarnata*, and *Valeriana officinalis* were the most frequently sold, accounting for 79.2% of the total products analyzed. *H. helix* was responsible for 96 presentations (33.2%), *P. incarnata* for 86 (29.7%), and *V. officinalis* for 47 (16.3%) of the 289 herbal medicines analyzed. The study aims to contribute to characterizing the consumption of herbal medicines in Ceará and identifying potential gaps in the regulation and quality of herbal products on the market. The results may provide a foundation for the implementation of public policies focused on promoting the rational use of herbal medicines and for developing more effective health surveillance strategies in this field.

## KEYWORDS

*Hedera helix*; Tablets; Phytotherapy.

## RESUMEN

La fitoterapia es una práctica alternativa y complementaria utilizada para el tratamiento y prevención de diferentes enfermedades. En este sentido, el estudio tuvo como objetivo realizar un análisis farmacoepidemiológico de fármacos fitoterapéuticos vendidos en una farmacia de Redenção – CE, entre enero y diciembre de 2023. Se realizó un análisis documental utilizando el sistema de gestión de ventas de la farmacia. Se observó que se vendieron 289 especialidades herbarias. Las ventas se concentraron en fármacos fitoterapéuticos simples (85,8%), presentados en forma de tabletas (45,7%) y jarabes (31,5%). Las especies *Hedera helix*, *Passiflora incarnata* y *Valeriana officinalis* fueron predominantes y representaron el 79,2% del total de productos analizados. En las cuales *H. helix* constituye un total de 96 presentaciones (33,2%) *P. incarnata* constituye un total de 86 (29,7%) y *V. officinalis* un total de 47 (16,3%) de los 289 fármacos fitoterapéuticos analizados. La expectativa es que el estudio contribuya a caracterizar el consumo de fármacos fitoterapéuticos en Ceará, además de identificar posibles lagunas en la regulación y calidad de los fármacos fitoterapéuticos en el mercado. Los resultados obtenidos pueden servir de base para la implementación de políticas públicas orientadas a promover el uso racional de los fármacos fitoterapéuticos y el desarrollo de estrategias de vigilancia de la salud más efectivas en este segmento.

## PALABRAS CLAVE

*Hedera helix*; Tabletillas; Terapia Herbaria.

# 1 INTRODUÇÃO

Ao longo dos séculos, produtos de origem vegetal constituíram as bases para tratamento de diferentes doenças. Assim, a Fitoterapia é uma terapêutica caracterizada pelo uso de plantas medicinais em suas diferentes formas farmacêuticas, sem a utilização de substâncias ativas isoladas, ainda que de origem vegetal (JÜTTE *et al.*, 2017). O uso de plantas medicinais na arte de curar é uma forma de tratamento de origens remotas, relacionada aos primórdios da medicina e fundamentada no acúmulo de informações por sucessivas gerações (BRASIL, 2006; PEDROSO *et al.*, 2021).

Os conhecimentos acerca das plantas com propriedades medicinais foram repassados de uma geração à outra através do senso comum, principalmente pelo seu uso ser motivado através de razões sociais ou econômicas, como dificuldades ao acesso à uma consulta médica ou ainda, na aquisição de medicamentos farmacêuticos, devido à localização, como no caso de municípios localizados em áreas de difícil acesso a farmácias como a zona rural (BASSO *et al.*, 2021).

Esse estímulo à utilização de fitoterápicos além de proporcionar um menor custo à população e aos serviços de saúde, que visam o tratamento de enfermidades, também se apresentam como uma opção terapêutica alternativa, por possuir maior biocompatibilidade e menor toxicidade quando comparado aos produtos sintéticos. Os fitoterápicos também demonstram grande vantagem na terapia de grupos especiais, como idosos, gestantes e crianças (SOUZA *et al.*, 2020).

Produtos encontrados na natureza revelam uma enorme diversidade em termos de estrutura e de propriedades físico-químicas e biológicas. As plantas são uma fonte importante de produtos naturais biologicamente ativos, muitos dos quais se constituem em modelos para a síntese de muitos fármacos ou em matéria-prima vegetal utilizada diretamente na elaboração de medicamentos fitoterápicos. No caso do Brasil e muitos outros países, esse último é a base da indústria farmacêutica genuinamente nacional de pequeno e médio porte (FERREIRA e MARQUES, 2018).

Em relação ao Brasil, os estudos e práticas relacionadas ao uso de medicamentos fitoterápicos estão em constante desenvolvimento, presente em variadas regiões do país com a implantação de programas destinados para explorar mais as propriedades dessas plantas com o intuito de verificar a sua eficácia (CAMPOS *et al.*, 2021).

O consumo de medicamentos pelos pacientes é frequentemente influenciado pelas práticas de dispensação e pelo tipo de informação fornecida durante a dispensação. Os farmacêuticos podem contribuir para resultados positivos educando e orientando os pacientes, pois estudos mostraram repetidamente que o aconselhamento eficaz de medicamentos pode reduzir significativamente a não adesão do paciente a medicamentos prescritos, falha no tratamento e desperdício de recursos de saúde (WABE *et al.*, 2011, JAIROUN *et al.*, 2022).

Portanto, estudos que avaliem o perfil de consumo de fitoterápicos contribui com a obtenção de informações relevantes tanto para os profissionais da área da saúde quanto para os consumidores, auxiliando na utilização mais consciente e segura desses produtos.

Desse modo, o presente estudo objetivou identificar e caracterizar o perfil dos medicamentos fitoterápicos dispensados em uma farmácia comercial do município de Redenção, localizado no estado do Ceará, e com isso contribuir para futuros levantamentos sobre o perfil de consumo de plantas medicinais e fitoterápicos nessa região. Além disso, busca-se identificar possíveis lacunas ou desafios relacionados à regulamentação e qualidade desses medicamentos no mercado, o que pode servir de subsídio para futuras discussões e aprimoramentos nas políticas públicas voltadas para a área de fitoterápicos no estado de Ceará.

# 2 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, exploratório com abordagem quali-quantitativa, sobre os medicamentos fitoterápicos comercializados em uma farmácia comercial localizada no município de Redenção - CE, no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023, utilizando a análise documental como a principal técnica do estudo.

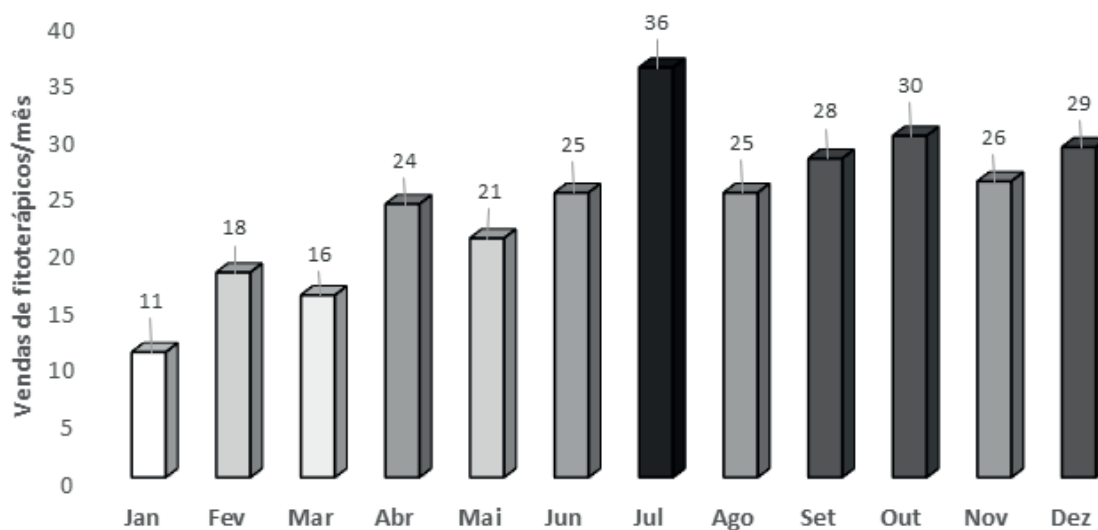
A análise documental foi realizada a partir de mapeamentos para quantificar e classificar os medicamentos e produtos tradicionais fitoterápicos comercializados no recorte temporal delimitado. Assim, foram analisados os princípios ativos, a forma farmacêutica, classe farmacológica e quantidade comercializada a cada mês. Foram excluídos da análise todos os cosméticos e medicamentos ou produtos que mencionavam a presença de derivados vegetais, porém em associação com substâncias isoladas de qualquer natureza.

Os dados foram obtidos através do sistema operacional Inovafarma® e, posteriormente foram organizados, armazenados, tabulados e analisados com o uso do *software Microsoft Office Excel*®. Foram calculadas média e frequência da comercialização dos medicamentos fitoterápicos no estabelecimento. Por se tratar de um estudo com dados secundários que não envolve seres humanos, a apreciação pelo comitê de ética e pesquisa foi dispensada, conforme a resolução nº 466 de 12 de maio de 2012.

### 3 RESULTADOS

De acordo com o estudo realizado a partir da análise documental do sistema de gestão de vendas da farmácia, verificou-se que no período analisado, de janeiro a dezembro do ano de 2023, o estabelecimento comercializou um total de 289 especialidades fitoterápicas (Figura 1).

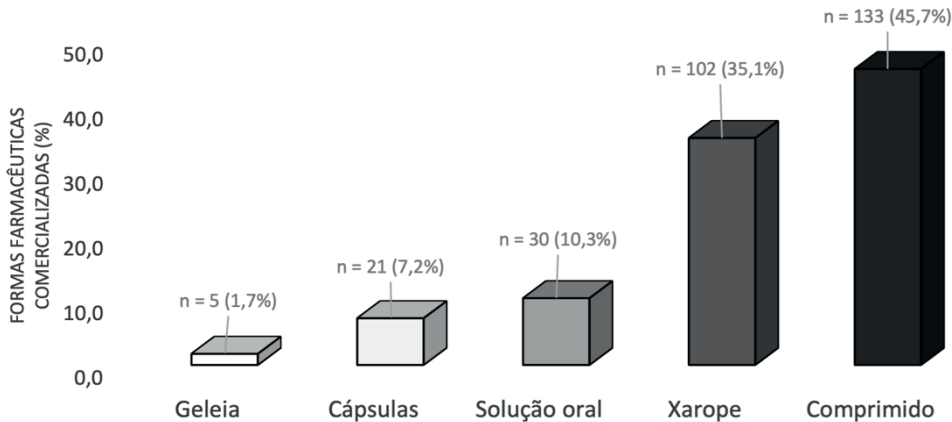
**Figura 1.** Análise da comercialização mensal de medicamentos fitoterápicos em uma farmácia do município de Redenção - CE.



Ao analisar o quantitativo de vendas mensal (Figura 1), observou-se que o mês de julho registrou o maior número,  $n = 36$  (12,46%), seguido dos meses de outubro e setembro com registro de  $n = 30$  (10,38%) e  $n = 28$  (9,69%) vendas, respectivamente. O mês de janeiro, apresentou o menor número de vendas, foram registradas  $n = 11$  especialidades fitoterápicas, representando o menor percentual, com 3,76% do total de vendas do ano.

Com relação as formas farmacêuticas dos fitoterápicos comercializados (Figura 2), foi observado que as especialidades fitoterápicas estavam apresentadas nas formas farmacêuticas sólidas (comprimidos e capsulas), líquidas (xarope e solução oral) e semissólidas (geleia). Os fitoterápicos apresentados na forma de comprimido e xarope lideraram as vendas, com um  $n = 133$  (45,7%) e  $n = 102$  (35,1%), respectivamente.

**Figura 2.** Formas farmacêuticas fitoterápicas comercializadas entre janeiro e dezembro de 2023 em uma farmácia comercial do município de Redenção - CE.



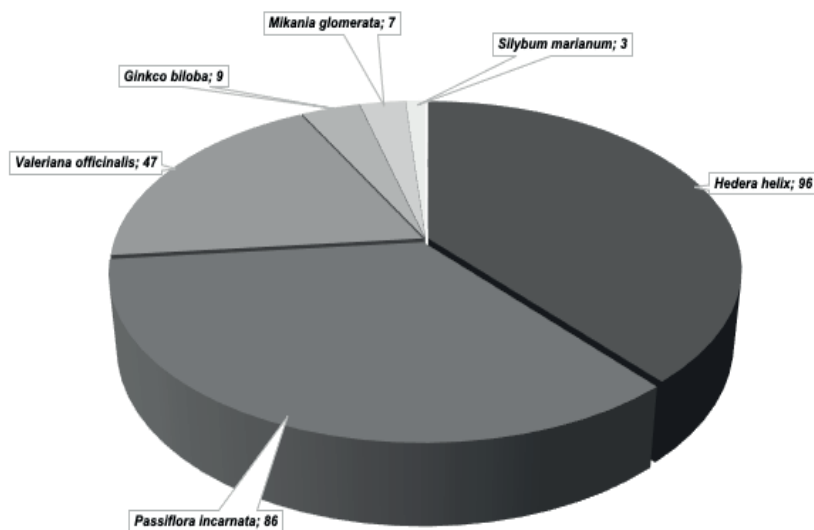
Sobre os princípios ativos dos fitoterápicos comercializados, foram registradas 11 espécies vegetais (Tabela 1) classificadas como componentes ativos desses produtos, apresentados na forma de fitoterápicos simples (n = 248 especialidades, 85,8%) e composto (n = 41 especialidades, 14,2%).

**Tabela 1.** Espécies vegetais classificadas como componentes ativos dos fitoterápicos comercializados no período entre janeiro e dezembro de 2023.

Espécie vegetal	Forma farmacêutica	Quantidade comercializada	Classe terapêutica
<i>Ginkgo biloba</i>	Cápsula	9	Vasodilatador periférico e cerebral/Mnemonotônico
<i>Hedera helix</i>	Xarope	78	Broncodilatador/Mucolítico/Expectorante/ Antitussígeno
	Solução oral	18	
<i>Mikania glomerata</i>	Xarope	7	Broncodilatador/Balsâmico/Expectorante/ Antitussígeno
<i>Passiflora incarnata</i>	Comprimido	86	Ansiolítico ou tranquilizante/ Hipnótico
<i>Silybum marianum</i>	Comprimido	3	Hepatoprotetor/Colagogo e Colerético
<i>Peumus boldus, Rhamus purshiana e Rheum rhaponticum</i>	Solução oral	29	Hepatoprotetor/Colagogo e Colerético
<i>Senna alexandrina e Cassia fistula</i>	Geleia	3	Laxativo/Estimulante da motilidade gástrica
	Cápsula	9	
<i>Valeriana officinalis</i>	Comprimido	47	Ansiolítico ou tranquilizante/ Hipnótico

Dentre os produtos simples (Figura 3), a espécie *Hedera helix* foi o componente ativo majoritário (n = 96, correspondente à 38,71%), na composição especialidades, apresentada na forma de xarope e solução oral, seguida da espécie *Passiflora incarnata* (n = 86, correspondente à 34,68%) e da espécie *Valeriana officinalis* (n = 47, correspondente à 18,95%), essas espécies são classificadas como broncodilatadores/expectorantes, ansiolítica e sedativa, respectivamente. No entanto, a espécie *Silybum marianum*, classificada como hepatoprotetor, esteve presente em um menor número de especialidades (n = 3, correspondente à 1,0%), sendo comercializada unicamente na forma de comprimido.

**Figura 3.** Fitoterápicos simples comercializados no período entre janeiro e dezembro de 2023.



Dentre os produtos compostos, observou-se a presença de cinco espécies vegetais entre os componentes ativos (Tabela 1). Essas espécies foram registradas na forma de associações em três especialidades farmacêuticas, sendo: cápsulas de *Senna alexandrina* e *Cassia fistula* (n = 9 vendas, 21,9%); geleia de *Senna alexandrina* e *Cassia fistula* (n = 3 vendas, 7,3%) e solução oram de *Peumus boldus*, *Rhamus purshiana* e *Rheum rhaponticum* (n = 29 vendas, 70,7%).

A partir da quantificação do estudo, tem-se que dos 289 medicamentos mais vendidos no ano de 2023, cerca de 157 (54,3%) desse montante se divide entre as três espécies vegetais: *Hedera helix*, *Passiflora incarnata* e *Valeriana officinalis*. Essas espécies, estão presentes nas formulações farmacêuticas de 229 dos medicamentos vendidos no ano, representando 79,2% da totalidade de medicamentos analisados. Em que a *H. helix* constitui um total de 96 apresentações (33,2%) *P. incarnata*, constitui um total de 86 (29,7%) e a *V. officinalis* um total de 47 (16,3%) dos 289 medicamentos fitoterápicos em análise.

Quando avaliada as especialidades comercializadas a partir dessas espécies tem-se o quantitativo de 57 (36,3%) medicamentos de Arlivry Xarope® (xarope), 53 (33,7%) medicamentos de Seakalm® (comprimido) e 47 (29,9%) medicamentos de Valerimed® (comprimido), vendidos de janeiro a dezembro de 2023.

## 4 DISCUSSÃO

A análise dos dados, realizada a partir do sistema de gestão de vendas a fim de preservar a identidade do estabelecimento envolvido neste estudo, constatou que o estabelecimento comercializou um número de considerável de especialidades fitoterápicas que variaram em composição de princípios ativos e formas

farmacêuticas com efeito farmacológico comprovado para diversas finalidades terapêuticas, revelando o uso desses produtos entre a população local.

Entretanto, os números observados corroboram com estudos que revelam a baixa exploração de novos nichos de mercado no Brasil, como os de produtos fitoterápicos. Os incipientes investimentos da indústria farmacêutica brasileira na produção dos fitoterápicos é outro fator preponderante (KORNIS *et al.*, 2014; NARDON *et al.*, 2024).

Conforme análise dos dados, verificou-se que os fitoterápicos foram comercializados, em sua maioria, na forma de comprimidos e xaropes, respectivamente. Tal resultado pode ser justificado por uma maior facilidade de administração, bem como, melhor a administração do medicamento (BRASIL, 2010). Em seguida, os xaropes seguem como a segunda forma mais comercializada, o que pode ser explicado pelo fato de que pessoas com diferentes faixas etárias, ou em condições especiais, torna-se mais fácil a administração, do que engolir um comprimido e, assim melhor adesão ao tratamento (BEZERRA *et al.*, 2015).

Os resultados observados corroboram com o estudo de Nardon *et al.* (2024), realizado em Poços de Caldas – MG, que avaliou o perfil de fitoterápicos comercializados em uma farmácia, em que foi verificado que comprimidos (46,6%) e xaropes (20,5%) foram as formas farmacêuticas com maior saída. Martinazzo *et al.* (2013) avaliaram os fitoterápicos utilizados nos municípios de Volta Redonda e Barra Mansa – RJ, e registraram a venda de 88,2% dos fitoterápicos na forma de comprimidos, predominantemente formulações de fitoterápicos simples.

Perfil semelhante foi constatado por outros estudos que avaliaram a composição das formulações fitoterápicas. Estudo realizado por Bezerra *et al.* (2015) em uma farmácia localizada em Cajazeiras – PB, revelou que a comercialização de fitoterápicos simples foi majoritária, com 63%. Estudos realizados em Minas Gerais, em uma farmácia magistral de Jacutiga (FREGNANI *et al.*, 2015) e em uma farmácia comercial de Poços de Caldas (RIBEIRO *et al.*, 2005), revelaram perfil semelhante com 79% e 70,5%, respectivamente.

A elevada comercialização de fitoterápicos simples pode ser justificada pela maior exigência para o registro dos fitoterápicos compostos. Outro fator preponderante é a literatura científica disponível, pois as referências contemplam majoritariamente estudos realizados com drogas vegetais individuais (RIBEIRO *et al.*, 2005).

Entre os medicamentos fitoterápicos comercializados, foi possível observar que as apresentações fitoterápicas mais comercializadas ao longo dos 12 meses do ano de 2023, eram compostas por as seguintes espécies vegetais: *Hedera hélix*, *Passiflora incarnata* e *Valeriana officinalis*, respectivamente. O elevado número de comercializações é justificado pelas propriedades terapêuticas dessas espécies validadas para o tratamento de doenças pulmonares, distúrbios do sono e ansiedade. Perfil de comercialização semelhante foi encontrado por Oliveira (2016) em estudo realizado em três farmácias comerciais de Colider – MT.

Quanto a *H. hélix*, espécie utilizada para tratar afecções do sistema respiratório como asma brônquica, o elevado quantitativo de vendas é justificado devido suas ações broncodilatadoras, anticoagulantes, anticancerígena, anti-inflamatória, antioxidante, neuroprotetora, antiúlcera preventiva, expectorantes e mucolíticas comprovadas (MENEZES *et al.*, 2023).

No caso da *P. incarnata*, sua utilização é recomendada para o tratamento da ansiedade generalizada, insônia e distúrbios de sono, tratamento da síndrome de abstinência, tosse, distúrbio da hiperatividade e déficit de atenção (SANTOS *et al.*, 2020). Os registros dessas manifestações clínicas têm aumentado significativamente ao longo dos anos, em conjunto com os transtornos de ansiedade e depressão.

Por conseguinte, tem-se a *V. officinalis* que por ser um dos vegetais mais empregados no Brasil para tratamento da ansiedade, é utilizada recorrentemente como uma planta medicinal, na forma *in natura*, e na produção de medicamentos e produtos fitoterápicos (SILVA *et al.*, 2020). De acordo com a medicina persa, a *V. officinalis* desempenha um papel no alívio das dores de cabeça, melhorando a função cerebral. Desse modo, diferentes estudos mostram que a esta planta medicinal exerce um efeito positivo significativo no tratamento de problemas como insônia, sono irregular, ansiedade e depressão (AZIZI *et al.*, 2020).

Além das especialidades de fitoterápicos simples com maior índice de vendas no período analisado (Figura 3). Destaca-se as especialidades que apresentaram um menor índice de vendas durante os 12 meses



do ano de 2023, mais que ainda assim apresentaram procura no estabelecimento estudado. Entre os medicamentos fitoterápicos percorridos, tem-se as formulações fitoterápicas a base de *Ginkgo Biloba*, *Mikania glomerata* e *Silybim marianum*, que em conjunto com as especialidades mais vendidas e descritas anteriormente, apresentam ação farmacológica essencial para o tratamento de distintas enfermidades.

Sobre a espécie *G. biloba*, presente em 9 das apresentações fitoterápicas, que corresponde a aproximadamente 3,1% da totalidade de medicamentos analisados, é importante destacar a prevalência na utilização dessa planta na prática clínica em diversas doenças como nos distúrbios de memória, demência, vertigens, zumbido, síndrome de Alzheimer, Isquemia cerebral, para aumentar a viabilidade de retalhos cutâneos, para aumento da atividade e libido sexual, em doenças psiquiátricas e na depressão (NARDON *et al.*, 2024; RICCA, 2020).

A indicação para o uso clínico de *G. biloba* é fundamentada na ação combinada entre diferentes princípios ativos. Essas substâncias promovem o incremento do suprimento sanguíneo cerebral pela vasodilatação, a redução da viscosidade do sangue e a redução da densidade de radicais livres de oxigênio nos tecidos nervosos. Essas ações são relacionadas aos efeitos neuroprotetor e antiapoptóticos, demonstrados por estudos clínicos (BIRKS e EVANS, 2009).

A espécie *M. glomerata*, conhecida popularmente por sua eficácia e segurança no tratamento das doenças respiratória, devido as atividades broncodilatadora e anti-inflamatória (SOUSA *et al.*, 2023), é uma das espécies elencadas na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) (VELOSO *et al.*, 2023). A ação broncodilatadora é relacionada ao bloqueio dos canais de cálcio, que promove o relaxamento da musculatura lisa respiratória. As cumarinas e o ácido caurenóico presentes na espécie justificam os efeitos sobre as doenças respiratórias (MELO *et al.*, 2023).

A inclusão da *M. glomerata* na relação de fitoterápicos disponíveis no SUS, indicados para o alívio sintomático de afecções produtivas das vias aéreas superiores, que estão entre os maiores problemas de saúde pública, tem fortalecido a valorização da inclusão e do uso de fitoterápicos na rede de saúde pública e privada (CARNEIRO *et al.*, 2024).

*M. glomerata* destaca-se entre as demais espécies devido a sua pluralidade de ações e usos populares no tratamento de enfermidades distintas. Embora apresente grande usabilidade, e um leque de ações que previnem a saúde, a espécie está entre as especialidades fitoterápicas menos procuradas no estabelecimento, se comparada à totalidade de fármacos vendidos na farmácia comercial ao decorrer do ano de 2023. O que mostra uma tendência da população da cidade de Redenção-CE pela procura de medicamentos fitoterápicos de específica composição. A preferência pode estar relacionada a múltiplos fatores, incluindo o valor da econômico do fitoterápico em relação aos fármacos mais vendidos ou pelo desconhecimento da população acerca das propriedades terapêuticas de determinadas espécies vegetais.

Outra espécie vegetal importante é *Silybum marianum*, conhecida popularmente como Cardo Mariano, Cardo Santo ou Silimarina. Esta planta medicinal é conhecida devido a vasta utilização por sua ação hepatoprotetora e anti-inflamatória. Os efeitos sobre a função hepática estão relacionados as substâncias silibina, betamina e a ácidos graxos presentes na planta (RAMALHO *et al.*, 2023). Estudos relacionam a espécie a outras atividades terapêuticas, como a atividade anti-hipercolesterolêmica e antioxidante, relacionadas ao controle da peroxidação lipídica e dos níveis de colesterol total e sérico (EBRAHIMPOUR-KOUJAN *et al.*, 2018; HOSSEINI *et al.*, 2021).

Além das formas farmacêuticas e espécies mais comercializadas na farmácia, ainda existem as classes farmacológicas, que devido a sua diversidade podem pertencer a diferentes terapêuticas, dependendo das propriedades e mecanismos de ação dos compostos bioativos presentes nas plantas.

Nesse contexto, sobre a classe farmacológica dos fitoterápicos mais vendidos, se destacam os de ação expectorante e broncodilatadora, seguidos pelos ansiolíticos ou tranquilizantes, demonstrando que esses medicamentos são procurados por sua eficácia no tratamento de condições respiratórias e emocionais, respectivamente, refletindo a crescente demanda por alternativas naturais para promover o bem-estar físico e mental.

Observa-se ainda, um aumento sazonal das vendas de fitoterápicos na farmácia, durante os meses de julho a outubro. Assim, esse fator pode ser justificado pela crescente queimada de cana de açúcar no município,



influenciando nos efeitos da qualidade do ar e insuficiências respiratórias, como apontado no estudo de Ribeiro e Pesqueiro (2010) e essa influência determinante gera uma procura por fitoterápicos como forma de aliviar os sintomas respiratórios dessas condições.

A análise dos dados coletados ao longo de um período de 12 meses, demonstrou uma tendência de aumento no consumo de fitoterápicos. Além disso, observou-se uma preferência por determinados medicamentos sugerindo uma demanda específica por produtos à base de fitoterápicos com propriedades terapêuticas bem estabelecidas na comunidade local, refletindo a crescente busca por alternativas naturais e a valorização do conhecimento tradicional em saúde, evidenciando a importância desses produtos na prática clínica contemporânea.

Desse modo, a predominância dos comprimidos e xaropes como forma farmacêutica mais comercializada na área de fitoterápicos está associada a esses benefícios que atendem às necessidades específicas desse mercado. A compreensão desses aspectos é fundamental para entender o papel significativo que os comprimidos e xaropes desempenham na disponibilização e no consumo responsável de fitoterápicos pela população.

## 5 CONCLUSÃO

Portanto, a análise farmacoepidemiológica dos fitoterápicos dispensados no ano de 2023 revelam uma ampla variedade de produtos disponíveis na farmácia comercial analisada, refletindo a crescente popularidade e demanda por produtos naturais na comunidade local. Essa diversidade demonstra a importância do acesso a opções terapêuticas alternativas e complementares. Com base nos resultados obtidos, foi possível obter informações sobre as preferências terapêuticas da população atendida pela farmácia, que são essenciais para orientar práticas clínicas mais adequadas e promover o uso racional desses produtos, contribuindo para a saúde pública local e fornecendo subsídios para políticas e práticas que promovam o uso seguro e eficaz dos fitoterápicos.

Em suma, este estudo ressalta a importância da avaliação sistemática dos fitoterápicos comercializados em farmácias comerciais, visando à promoção da saúde, ao uso racional dos recursos terapêuticos disponíveis e à melhoria da qualidade de vida da população. Espera-se que as conclusões aqui apresentadas incentivem novas pesquisas e ações no campo da fitoterapia, contribuindo para o avanço da prática clínica e da saúde pública em Redenção, Ceará.

## REFERÊNCIAS

- AZIZI, Hossein et al. Effects of *Valeriana officinalis* (Valerian) on tension-type headache: A randomized, placebo-controlled, double-blind clinical trial. **Avicenna Journal of Phytomedicine**, v. 10, n. 3, p. 297, 2020. DOI: <https://doi.org/10.22038/ajp.2019.14211>
- BASSO, Eloisa; LOCATELLI, Aline; DA ROSA, Cleci Teresinha Werner. O ensino de Ciências com base no conhecimento tradicional sobre plantas medicinais. **Amazônia: Revista de Educação em Ciências e Matemáticas**, v. 17, n. 39, p. 234-252, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.18542/amazrecm.v17i39.11438>
- BEZERRA, Pâmula Raianne Pereira et al. Análise farmacoepidemiológica dos medicamentos fitoterápicos dispensados em uma farmácia comunitária no sertão paraibano. **Revista Interdisciplinar em Saúde, Cajazeiras**, v. 2, n. 2, p. 177-195, 2015. Disponível em: [http://interdisciplinaremsaude.com.br/Volume\\_4/Trabalho\\_01.pdf](http://interdisciplinaremsaude.com.br/Volume_4/Trabalho_01.pdf)
- BIRKS, Jacqueline; EVANS, John Grimley. *Ginkgo biloba* for cognitive impairment and dementia. **Cochrane Database of systematic reviews**, n. 1, 2009. DOI: <https://doi.org/10.1002/14651858.CD003120.pub3>

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. Brasília: MS; 2006. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 92 p. – (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnpic.pdf>

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. O que devemos saber sobre medicamentos. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2010. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br>

CAMPOS, Geise Luciane Rocha; DO NASCIMENTO, Luana Maria Ferreira; DA SILVA, Marcos Túlio. Medicamentos Fitoterápicos mais comercializados de 2020 a 2021 em uma drogaria situada em Manaus-AM–Brasil. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 15, p. e395101522855–e395101522855, 2021. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i15.22855>

CARNEIRO, Isabela da Silva Costa et al. Fitoterápicos nas relações de medicamentos essenciais das capitais brasileiras e Distrito Federal. **AMAZÔNIA: SCIENCE & HEALTH**, v. 12, n. 2, p. 81–96, 2024. DOI: <https://doi.org/10.18606/2318-1419.amazonia.sci.health.v12n2p81-96>

EBRAHIMPOUR-KOUJAN, Soraiya et al. Lower glycemic indices and lipid profile among type 2 diabetes mellitus patients who received novel dose of Silybum marianum (L.) Gaertn.(silymarin) extract supplement: A Triple-blinded randomized controlled clinical trial. **Phytomedicine**, v. 44, p. 39–44, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.phymed.2018.03.050>

FERREIRA, Luciene de Andrade Quaresma; MARQUES, Carlos Alexandre. Garrafadas: uma abordagem analítica. *Revista Fitos*, v. 12, n. 3, p. 243–262, 2018. DOI: <https://doi.org/10.17648/2446-4775.2018.639>

FREGNANI, Joice; JÚNIOR, Ademir Salvi. Perfil dos fitoterápicos dispensados em uma farmácia magistral do município de Jacutinga-MG. **Revista Fitos**, v. 14, n. 3, p. 322–332, 2020. DOI: <https://doi.org/10.32712/2446-4775.2019.856>

HOSSEINI, Sare et al. Evaluation of oral nano-silymarin formulation efficacy on prevention of radiotherapy induced mucositis: A randomized, double-blinded, placebo-controlled clinical trial. **PharmaNutrition**, v. 15, p. 100253, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.phanu.2021.100253>

JAIROUN, Ammar Abdulrahman et al. Development and validation of a tool to improve community pharmacists' surveillance role in the safe dispensing of herbal supplements. **Frontiers in pharmacology**, v. 13, p. 916223, 2022. DOI: <https://doi.org/10.3389/fphar.2022.916223>

JÜTTE, Robert et al. Herbal medicinal products—Evidence and tradition from a historical perspective. **Journal of ethnopharmacology**, v. 207, p. 220–225, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jep.2017.06.047>

KORNIS, George EM; BRAGA, Maria Helena; PAULA, Patrícia A. Transformações recentes da indústria farmacêutica: um exame da experiência mundial e brasileira no século XXI. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 24, p. 885–908, 2014. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312014000300012>

MARTINAZZO, Ana Paula et al. Perfil de Utilização de Fitoterápicos nos Municípios de Volta Redonda e Barra Mansa/RJ. **Rev. Fitos**, p. 103–112, 2013. DOI: <https://doi.org/10.5935/1808-9569.20130005>

MELO, Danielle Brandão et al. Espécies vegetais fitoterápicas essenciais no Brasil: economia, legislação e aspectos clínico-farmacológicos. **Diálogos & Ciência**, v. 3, n. 1, p. 75-97, 2023. DOI: <https://doi.org/10.7447/1678-0493.2023v3n1p75-97>

MENEZES, Gabriel Maia et al. Hedera helix L.: uma revisão dos recentes estudos de suas propriedades farmacológicas. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 6, n. 13, p. 2296-2316, 2023. DOI: <https://doi.org/10.55892/jrg.v6i13.849>

NARDON, Felipe Ribeiro et al. Perfil dos fitoterápicos dispensados em uma farmácia do município de Poços de Caldas–MG. **Revista Fitos**, v. 18, p. e1417-e1417, 2024. DOI: <https://doi.org/10.32712/2446-4775.2024.1417>

OLIVEIRA, Lays Priscila. Medicamentos fitoterápicos: ênfase na visão dos farmacêuticos alocados em drogarias privadas do município de Colider/MT. **FACIDER-Revista Científica**, n. 8, 2016. Disponível em: <http://revista.sei-cesucol.edu.br/index.php/facider/article/view/136>

PEDROSO, Reginaldo dos Santos; ANDRADE, Géssica; PIRES, Regina Helena. Plantas medicinais: uma abordagem sobre o uso seguro e racional. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 31, n. 02, p. e310218, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312021310218>

RAMALHO, Alyne Cerqueira et al. Silimarina e distúrbios hepáticos: uma revisão da literatura. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 3, p. e19112340617-e19112340617, 2023. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v12i3.40617>

RIBEIRO, A. Q.; LEITE, J. P. V.; DANTAS-BARROS, A. M. Perfil de utilização de fitoterápicos em farmácias comunitárias de Belo Horizonte sob a influência da legislação nacional. **Revista Brasileira de Farmacognosia**, v. 15, p. 65-70, 2005. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0102-695X2005000100014>

RIBEIRO, Helena; PESQUERO, Célia. Queimadas de cana-de-açúcar: avaliação de efeitos na qualidade do ar e na saúde respiratória de crianças. **Estudos avançados**, v. 24, p. 255-271, 2010. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-40142010000100018>

RICCA, Maiara Luiza Marques. Desenvolvimento de Biscoitos Veterinários contendo extrato de *Ginkgo biloba*. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 3, p. 5715-5744, 2020. DOI: <https://doi.org/10.34119/bjhrv3n3-139>

SANTOS, Ana Paula Medeiros; GALINDO, Arle Santos; DE SOUZA QUEIROZ, Evandro. Propriedades neuropsicofarmacológicas, compostos quimicamente ativos e uso medicinal da *Passiflora incarnata*. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 12, p. 94823-94836, 2020. DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n12-098>

SILVA, Eliane Lopes Pereira et al. Avaliação do perfil de produção de fitoterápicos para o tratamento de ansiedade e depressão pelas indústrias farmacêuticas brasileiras. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 1, p. 3119-3135, 2020. DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n1-226>

SOUSA, Kyanne Adrielle Gadelha et al. O uso de *Mikania glomerata* Spreng.(Guaco) no tratamento de alergia respiratória-uma revisão integrativa. **Diversitas Journal**, v. 8, n. 1, 2023. DOI: <https://doi.org/10.48017/dj.v8i1.2503>

SOUZA, Luiza Queiroz Rosado et al. Análise dos medicamentos fitoterápicos comercializados em farmácia magistral do sertão paraibano. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. e740974700-e740974700, 2020. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i7.4700>

VELOSO, Annelize Rodriguez et al. Cultivo e uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 27, n. 1, 2023. DOI: <https://doi.org/10.25110/arqsaude.v27i1.20239068>

WABE, Nasir T.; RAJU, N. J.; ANGAMO, Mulugeta T. Knowledge, attitude and practice of patient medication counseling among drug dispensers in North West Ethiopia. **Journal of applied pharmaceutical science**, n. Issue, p. 85-90, 2011. Disponível em: [https://japsonline.com/admin/php/uploads/178\\_pdf.pdf](https://japsonline.com/admin/php/uploads/178_pdf.pdf)

- 
1. Graduando em Farmácia. Instituto de Ciências da Saúde, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Técnico em enfermagem pela EEEP Adolfo Ferreira de Sousa, Redenção - Ceará (2018-2020). Graduando em Farmácia, pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) e integrante da Liga Acadêmica de Fitoterapia, Cosmetologia e Estética (LAFICE). Atualmente é bolsista do Programa PET - SAÚDE: Equidade da UNILAB. E-mail: victorsousa0208@aluno.unilab.edu.br ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-1843-6889> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7839274610268508>
  2. Graduando em Farmácia. Instituto de Ciências da Saúde, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Técnico em Química pela EEEP José Ivanilton Nocrato, Guaiuba - Ceará (2018-2020). Graduando em Farmácia, pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) e integrante Grupo de Pesquisa em Saúde Pública (GPESP). Atualmente é bolsista do Programa PET - SAÚDE: Equidade da UNILAB. E-mail: xsousa2002@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-7818-5547> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7393898910964651>
  3. Doutorando em Biotecnologia em Saúde. Programa de Pós-graduação em Biotecnologia em Saúde - Renorbio, Universidade Estadual do Ceará. Possui graduação em Farmácia pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Doutorando em Biotecnologia em Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (UECE/RENORBIO). Atua como coordenador da Comissão de Cuidados em Saúde para a População LGBTQIAPN+, Povos Originários, Negros e Outras Vulnerabilidades do CRF-CE. Possui experiência na área de polissacarídeos vegetais, com ênfase em extração e purificação, ensaios não clínicos em modelos *in vitro* e *in vivo*. E-mail: igorg.araujo7@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5427-8970> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3524541858869167>
  4. Farmacêutico. Centro de Ciências da Saúde, Fundação Edson Queiroz - Universidade de Fortaleza. Graduado em Farmácia pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR), cursando especialização em Gestão da Vigilância em Saúde. Atua como farmacêutico clínico em farmácia comunitária. E-mail: matheusfreires12@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5463-1209> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9816284681962598>
  5. Professor adjunto. Instituto de Ciências da Saúde, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Possui graduação em Farmácia pela (2009), mestrado em Ciências Farmacêuticas (2013) e doutorado em Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Medicamentos (2018), todos pela UFRN. Tem experiência em Controle de Qualidade de medicamentos, com ênfase em Cromatografia líquida e gasosa, Espectrofotometria no UV-Vis e Infravermelho Próximo, Análise Térmica (DSC e DTG) e Calibração Multivariada. E-mail: marcelo.amorim@unilab.edu.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9178-5664> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6323471692543395>
  6. Professora adjunta. Instituto de Ciências da Saúde, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Possui graduação em Farmácia (2011) e mestrado em Ciências Farmacêuticas (2014), ambos pela UEPB. Doutorado em Ciências Farmacêuticas (2019) pela UFPE. Tem experiência na determinação da atividade biológica de produtos naturais, com ênfase na obtenção de moléculas com ação antimicrobiana. E-mail: luanne.eugenia@unilab.edu.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6524-0994> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9146301553052343>
-

---

Recebido em: 12 de Dezembro de 2024  
Avaliado em: 13 de Abril de 2025  
Aceito em: 23 de Agosto de 2025

---



---

[www.periodicos.uniftc.edu.br](http://www.periodicos.uniftc.edu.br)

---



Periódico licenciado com Creative Commons  
Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.